A POLUIÇÃO MENTAL - Carlos Studart Filho. Separata da Revista ASPECTOS nº 13, 1978. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza.

Ao ser divulgado, inicialmente, este trabalho obteve grande repercussão, tratando-se de um ensaio pioneiro e de muita atualidade. Segundo o prefaciador Prof. Geraldo da Silva Nobre, também do Instituto do Ceará, "... a postura do autor não se confunde com a dos "profetas da decadência" ou a dos "futurólogos da hecatombe", pois precisamente o saber histórico - no qual excede do escalão comum - lhe proporciona aquela visão amplíssima da experiência humana, mistos de êxitos e fracassos, de acertos e erros, de prazeres e desgostos, sempre fugazes."

O estudo pode ser melhor avaliado, independentemente da leitura, pelos tópicos de que se compõe: 1. O amor à controvérsia, 2. O valor da disputa, 3. Incongruência e erros, 4: Publicidade versus informações, 5. O sensacionalismo não é apenas nosso, 6. O perigo das divulgações inoportunas, 7. O badalejar da imprensa, 8. Sensacionalismo religioso, 9. A palavra de Gustavo Corção, 10. Demonismo e idolatria, 11. A feitiçaria, 12. Vandalismo e violência, 13. Niilismo e anarquismo, 14. Aastrologia como fator de ansiedade, 15. A ciência ficção e as histórias em quadrinhos, 16. A futurologia e o ufanismo brasileiro, e, 17. Conclusão.

O General Professor Doutor Carlos Studart Filho, Presidente do Instituto do Ceará, acresceu à sua vasta bibliografia um ensaio que é de leitura obrigatória para quantos, com responsabilidade nos destinos dos homens, têm o dever de analisar os problemas, para sua exata compreensão .

JOÃO DA SILVA FEIJÓ : UM NATURALISTA NO CEARÁ - G.S.Nobre. Gráfica Editorial Cearense, Fortaleza.

Aparecido no mês de junho, é mais um meritório trabalho de pesquisa histórica de um dos Sócios Efetivos do Instituto do Ceará, possuidor de uma já numerosa bibliografia, dedicada a períodos e aspectos do passado cearense.

Em 256 páginas, o autor reuniu farta documentação, para fundamentar um esboço biográfico de João da Silva Feijó (Rio de Janeiro, 1760 - 1824), com vistas principalmente à sua atuação no Ceará (1800-1816) na exploração do salitre e no estudo da botânica, da mineralogia e de vários outros aspectos da natureza cearense.

Na introdução, escreveu o autor:

" Nenhum trabalho de pesquisa histórica pode ser considerado completo e perfeito. Evidentemente este apresenta lacunas e suscita dúvidas, mas tem o mérito de lançar alguma luz sobre um brasileiro que não interessa

exclusivamente à História do Ceará, pois desenvolveu atividades também em Portugal e no arquipélago de Cabo Verde, tendo importância considerável para a História da Ciência, em especial.''

Prova este livro, entre outras coisas, que o Naturalista Feijó foi o primeiro a identificar os peixes fósseis do Cariri, e sobre o assunto fez comunicação às autoridades portuguesas..

Está dividido nas partes seguintes : I - Guaratiba, 1760, II - Europa e Ultramar, III - Na Terra da Seca e da Intriga, IV - A Morte no Berço, e, V - Documentos.

Nesta última parte estão reproduzidos 50 documentos, na maior parte até então inéditos.

ESTUDOS AMERICANOS e NAVEGAÇÕES ULTRAMARINAS PORTUGUESAS (1501-1505) - Guarino Alves. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza.

Dedicado à pesquisa cartográfica, especialmente a relativa ao litoral do Nordeste brasileiro, como era traçado na época dos descobrimentos e explorações, o autor escreveu mais dois trabalhos densos, que acrescem vantajosamente a bibliografia especializada.

No primeiro, trata de acidentes do litoral do Rio Grande do Norte, seu Estado natal, embora há muitos anos radicado no Ceará; e, também, do Forte de São Sebastião, fundado por Martim Soares Moreno em 1612 no Ceará.

EM NAVEGAÇÕES ULTRAMARINAS PORTUGUESAS (1501 - 1505), Guarino Alves discorre sobre o descobrimento e a denominação dos cabos de Santa Maria da Graça e Sam Roque e problemas correlatos.

São trabalhos próprios de um espírito investigador e percuciente, elaborados com a preocupação de suplantar dúvidas históricas, a exemplo de vários outros, anteriores, do mesmo autor, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

INTRODUÇÃO A ECONOMIA POLÍTICA - Nilson Holanda

Sócio eleito e ainda não espossado, do Instituto do Ceará, o atual Presidente do Banco do Nordeste do Brasil Dr. Antônio Nílson Craveiro Holanda, não obstante a complexidade de sua tarefa, é um estudioso que utiliza o mínimo tempo disponível para extrair de sua experiência lições a transmitir.

Já no final de 1978 fez o lançamento deste seu novo livro, que representa uma contribuição das mais abalizadas para a compreensão dos fenômenos da área das Ciências Econômicas, porquanto o autor não se identifica apenas como um teórico, restrito ao ensino, a que se dedicou até

quando o exercício de altos cargoslhe impediram de continuar na cátedra, aparecendo, hoje, como verdadeira autoridade em tomada de decisões pertinentes aos problemas da economia brasileira, face ao conhecimento que deles possui, pelo trato direto.

A bibliografia brasileira, ainda relativamente pobre em assuntos econômicos, ganhou, por conseguinte, um trabalho que vem sendo lido e meditado pelos economistas de todo o Brasil, certamente com muito proveito.

Outras Publicações

O Pe. F. Sadoc de Araújo, sócio correspondente do Instituto do Ceará, publicou, em 1978, HISTÓRIA DA CULTURA CEARENSE, pela Imprensa Universitária - UVA - Sobral, recém instalada.

Após ter estreiado, em 1974, com o 1º volume da CRONOLOGIA SOBRALENSE, trabalho acolhido com justificado entusiasmo por todos quantos se dedicam aos estudos históricos sobre o Ceará, o autor consolida, com este novo trabalho, uma posição de vanguarda entre os novos historiadores, procurando sempre o indispensável arrimo em documentos.

O livro, de 204 páginas, tem a seguinte súmula : I - Proprietários da Fazenda Caiçara, II - A Medicina antes da Santa Casa, III - Letras, Ciências e Artes, IV - Os passos da Educação, e, V - Comissões Científicas.

P Prof. Dr. José Borges Sales estreou, em 1978, com o notável trabalho BIBLIOGRAFIA MÉDICA DO CEARÁ - Imprensa Universitária da U.F.C., 230 páginas. É particularmente valiosa a Introdução (pp. 5/24), seguindo-se o levantamento, por órdem alfabética dos autores, das teses e demais estudos científicos publicados por médicos cearenses.

QUIXADÁ NOS ANOS DE 1910 A 1942 (DESCRIÇÃO DE FATOS HISTÓRICOS), de Francisco Chagas da Silva - Escola Tipográfica São Francisco, é uma valiosa contribuição para a história cearense, de vez que os acontecimentos descritos decorreram da situação do Estado e, também, do País, àquela época.

O prefaciador dr. Raimundo Plácido do Carmo escreveu que: "O diligente narrador não se respaldou em nenhuma fonte histórica. Tão só, e admiravelmente, valeu-se de sua prodigiosa memória e deu-nos, assim, atraente composição histórica daquele período, que a sucessão dos anos o torna cada vez mais longínquo."

É, na verdade, o testemunho de um líder operário inteligente, renomado por sua oratória e colaboração em vários órgãos da imprensa do Ceará; e imprescindível a quantos se dedicam à história social.

Em FAGUNDES VARELA E OUTROS RABISCOS - Empresa Gráfica Ltda., Crato, Joaryvar Macêdo escreveu também sobre Irineu Pinheiro (contribuição à historiografia cearense), Soriano de Albuquerque (influência na cultura e nas letras caririenses), Otacílio Macêdo (médico), Manuel Ludgero de Carvalho Paz (poeta), Lôbo Manso (poeta), Maria Arnaldina de Alencar (poetisa) e Fernando Weyne (autor do poema-canção A pequenina cruz do teu rosário).

O autor, já credenciado pelos estudos de genealogia sobre Os Augustos e A Estirpe de Santa Teresa, é sócio correspondente do Instituto do Ceará, Presidente do Instituto Cultural do Vale Caririense e membro de várias outras entidades, inclusive estrangeiras.

Os jornalistas Francisco Lima e Fenelon Almeida, ambos do jornal "O Povo" e licenciados em História e Geografia, respectivamente, enfeixaram em volume as reportagens que publicaram sobre A CATEDRAL e AS VOZES DA SECA:

São dignos de registros os seus trabalhos; não apenas pelo caráter documentário como pela orientação que imprimiram à abordagem daqueles assuntos, valendo-se de fontes históricas, de modo a ficar positiva a importância da História no desenvolvimento da atividade jornalística de informar e esclarecer o público.

O escritor Tomé Cabral publicou em 1978 PATUÁ DE RECORDAÇÕES, em que alude a muitos acontecimentos de interesse histórico.

O mesmo pode ser dito relativamente a outro livro de memórias, intitulado DO SERTÃO AO PARLAMENTO, que o Deputado Federal pelo Ceará Januário Feitosa escreveu com a colaboração do jornalista Alencar Monteiro.

O comissário de polícia Wanderley Sousa Lima publicou CASARÃO DE MIL HISTÓRIAS, evocando fatos passados nas dependências do edifício da Secretaria de Segurança do Estado do Ceará e que ilustram as situações características da evolução do sistema policial.

O Prof. José Cláudio de Oliveira publicou HISTÓRIA DO CEARÁ - DE PERO COELHO A ADAUTO BEZERRA, resumo de fins didáticos logo adotado em muitas escolas.

A Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social desenvolveu, em 1978, intensa atividade editorial, publicando inclusive a ANTOLOGIA POÉTICA do saudoso Porf. Filgueiras Lima, que integrou o quadro de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará.